



# SENADOR DESCONFIA

## Magno Malta, da CPI da Pedofilia, acha que idade da vítima é falsa

Ana Carla

acarla@campeonet.com.br

Sabrina Grimberg

sabrina.grimberg@campeonet.com.br

O senador Magno Malta, presidente da CPI da Pedofilia, e a vereadora Liliam Sá, presidente da Comissão Permanente dos Direitos da Criança e do Adolescente, não se convenceram da versão de que o menino, que teria sido molestado, tem 15 anos. Os dois passaram a tarde de ontem na DCAV (Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima), no Centro, acompanhando o caso.

“Esta é uma história muito mal contada. Esse menino não tem nem 10 anos”, afirmou o senador. “Não quero fazer juízo de valor, mas vamos atrás de laudos médicos e uma investigação detalhada para esclarecer os fatos. Esse caso não morre aqui. E a CPI entrará de cabeça”.

Para eles, a certidão de nascimento pode não ser verdadeira. “Não posso falar isso. O delegado está investigando, mas ficou uma coisa muito obscura. Em vários momentos a mãe entra em contradição”, garante Liliam Sá, que acompanhou a conversa da mãe do menor com o delegado do caso, Luiz Henrique Marques, na DCAV.

Durante o depoimento, a mãe do menor, que trabalha vendendo quentinhas, mostrou um pacote de dinheiro dentro de sua bolsa — para a surpresa do senador e da vereadora. “Meu filho não precisa de dinheiro”, teria dito ela aos

presentes, exibindo as notas.

Na opinião da vereadora, uma das contradições da mãe seria o fato de ela ter dito que registrou a criança em Visconde de Mauá, enquanto no documento, o pai aparece como declarante no dia seguinte ao nascimento do filho. “O documento está todo amassado, velho. É estranho”, argumentou. “Ninguém vai se safar com esse troço amarelado”, acrescentou Malta, que também debochou da alta quantia de dinheiro exibida: “Vale a pena vender marmitas”.

Para provar a idade do menino, o senador promete fazer um levantamento minucioso de onde o menor estudou, os amigos de infância, clube que possa ter frequentado, colegas de sala, além de um exame de idade óssea. “Morde aqui para ver se sai leite”, ironizou Malta, com a certeza de que levará a todos para depor numa CPI, em Brasília. Hoje, senador e vereadora estarão presentes no depoimento do acusado. ★

## ATÉ 15 ANOS DE PRISÃO PARA CRIMINOSOS

★ Enquanto a idade do menor e outros detalhes não são esclarecidos na investigação, o crime pode ser enquadrado em diferentes artigos. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, se o menino tiver 15 anos e, mesmo que tenha acontecido o ato sexual, mas sem oferecimento de vantagem, não é crime.

Se ele for menor de 14 anos, tendo ou não oferecido vantagem, e tiver tido o ato sexual, a pena é de 8 a 15 anos de prisão. Caso seja comprovado que ele recebeu dinheiro para deixar o funcionário encostar em seu órgão sexual, a pena é de 4 a 10 anos. “Segundo as novas normas de Direito Penal, o crime de estupro de vulnerável impõe que essa vítima tenha idade inferior a 14 anos”, afirmou o delegado.



LILIAM SÁ E MAGNO MALTA DESCONFIAM DA IDADE DO MENOR E VEEM CONTRADIÇÕES NA VERSÃO CONTADA PELA MÃE DA VÍTIMA